

Segue abaixo modelo de estrutura na apresentação da Dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória.

Alguns elementos pré-textuais ou pós-textuais não são obrigatórios

## ESTRUTURA DO TRABALHO

### 1. Elementos pré-textuais

- 1.1 Primeira folha/CAPA -obrigatório
- 1.2. Página de rosto - obrigatório
- 1.3. Ficha catalográfica – anverso da folha de rosto - obrigatório
- 1.4. Folha de aprovação - obrigatório
- 1.5. Dedicatória - opcional
- 1.6. Agradecimentos - opcional
- 1.7. Resumo - obrigatório
- 1.8. Abstract – opcional
- 1.9. Lista de ilustrações – opcional
- 1.10. Lista de Tabelas – opcional
- 1.11. Lista de abreviaturas e siglas - opcional
- 1.12. Lista de símbolos - opcional
- 1.13. Sumário – obrigatório

### 2. Elementos textuais

- 2.1. Primeiro Capítulo
- 2.2. Segundo Capítulo
- 2.3. Terceiro Capítulo

### 3. Elementos pós-textuais

- 3.1. Referências - obrigatório
- 3.2. Apêndice - opcional
- 3.4. Anexo - opcional



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE  
HISTÓRIA - PROFHISTÓRIA**

**NOME DO AUTOR**

**(CAPA – OBRIGATÓRIA)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO**

**CAMPO GRANDE  
2021**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA PROFHISTÓRIA**

**NOME DO AUTOR**

**(MODELO CAPA DURA)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO**

**T  
Í  
T  
U  
L  
O  
D  
A  
D  
I  
S  
S  
E  
R  
T  
A  
Ç  
Ã  
O**

**2021**

**CAMPO GRANDE  
2021**

**NOME DO AUTOR**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Amambai, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino de História.

Área de concentração: Ensino de História

Orientador(a): Prof.(a) Dr. (a) \_\_\_\_\_

Co-Orientador(a): \_\_\_\_\_

CAMPO GRANDE  
FEVEREIRO/2021

### **Verso da folha de rosto com a ficha catalográfica.**

A ficha com os dados deve ser enviada a bibliotecária de Dourados para que ela faça a ficha catalográfica. Se por ventura ela liberar para que outra bibliotecária faça, a bibliotecária de Dourados deve informar os dados: C872c / CDD - 340.1, que são requisitos para a catalogação.

A ficha observará o tamanho 12, 5 x 7,5 cm. Espaço simples entre linhas, fonte Times New Roman, tamanho 10. A elaboração da ficha catalográfica é de responsabilidade da Biblioteca, pois deve seguir o padrão do Código Anglo Americano de catalogação. Encaminhar à Secretaria do Programa de Pós-Graduação todos os dados do trabalho em CD-ROM, com 2 (duas) cópias do trabalho encadernadas e revisadas.

C872c Sobrenome, Nome.

Título da dissertação / Nome do autor. Campo Grande: [s.n.], 2018.

156f.; 30cm

Orientador (a): Nome do prof. sem titulação acadêmica  
Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade  
Universitária de Campo Grande.

1. História – Ensino. 2. Crítica. 3. Autores. I. Título

CDD - 340.1

**TITULO DA DISSERTAÇÃO**

**NOME DO AUTOR**

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ (Presidente)  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS

---

Prof. Dr. \_\_\_\_\_  
Universidade \_\_\_\_\_

---

Prof. Dr. \_\_\_\_\_  
Universidade \_\_\_\_\_

Campo Grande/MS, \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UEMS  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA -  
PROFHISTÓRIA

ESPAÇO DESTINADO À DEDICATÓRIA (OPCIONAL).

No final da folha, alinhada à direita deverá ser feita a dedicatória, não se coloca a palavra dedicatória como título.

## **AGRADECIMENTOS**

FOLHA DESTINADA À EPÍGRAFE (OPCIONAL).

Deverá ser no final da folha, alinhada à direita.

SILVA, R. *Ensino de História e o livro didático*. 2018. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2018.

## RESUMO

### **ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DO PROFHISTÓRIA**

O resumo da dissertação é fundamental para sua indexação correta em plataformas digitais e, sobretudo, para a sua divulgação, uma vez que as buscas feitas online apresentam os documentos através do resumo e das palavras-chave. Assim, a decisão de prosseguir com a leitura de uma dissertação, muitas vezes, é definida pelas informações que o leitor/pesquisador encontra no resumo.

Para auxiliar a redação desse item da parte pré-textual da sua dissertação, elaboramos as breves orientações que se seguem a partir da consulta às normas divulgadas pelas universidades.

#### **O RESUMO DEVE TER:**

- a) Entre 150 e 300 palavras;
- b) Frases curtas e objetivas;
- c) Verbo na voz ativa e, de preferência na 3ª pessoa do singular;
- d) Um só parágrafo;
- e) Palavras-chave.

#### **E APRESENTAR DE MANEIRA PRECISA, SELETIVA E SINTÉTICA OS SEGUINTE ASPECTOS:**

- a) O tema principal da dissertação (na primeira frase);
- b) Os objetivos/problemas da pesquisa;
- c) A metodologia adotada com descrição das fontes e tratamento dos dados;
- d) As principais conclusões;
- e) A descrição do produto, quando for o caso.

#### **SUGESTÃO DE PALAVRAS-CHAVE:**

Todas as dissertações devem utilizar a palavra-chave “**Ensino de História**”

**Não** utilizar a palavra chave “**Profhistoria**”

**Escolher 2 (obrigatoriamente ) ou mais palavras-chave dentre as seguintes:**

#### **a) Gerais:**

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Educação especial

#### **b) Por linha de pesquisa:**

##### **1. Linha de pesquisa: Linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão**

- a) Produção e difusão de narrativas históricas
- b) Cultura visual, mídias e linguagens
- c) Relações étnico-raciais
- d) Gênero
- e) Processos históricos recentes (ou história do tempo presente)
- f) Cidadania e direitos humanos
- g) Linguagens políticas

##### **2. Linha de pesquisa: Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória**

- a) Ensino e aprendizagem em espaços não-formais
- b) Espaços de memória

- c) Patrimônio, acervos e museus
- d) Paisagem cultural e espaço urbano
- e) Saberes e mundos do trabalho
- f) Memória e identidade
- g) Cultura popular e saberes tradicionais

**3. Linha de pesquisa: Saberes históricos no espaço escolar**

- a) Aprendizagem histórica
- b) Saberes e práticas no espaço escolar
- c) Cotidiano escolar e saberes históricos
- d) Cidadania e identidade social
- e) Escola, currículo e ensino de história
- f) Currículo, prática docente e livro didático

**Determinar as demais palavras-chave de acordo com as especificidades de cada dissertação, chegando ao máximo de 6.**

**Em suma:**

- 1) **Ensino de História**
- 2) **Linha de Pesquisa**
- 3) **Linha de pesquisa**
- 4) **Específica da dissertação**
- 5) **Específica da dissertação**
- 6) **Específica da dissertação**

**Palavras-chave:** máximo cinco palavras-chave separadas por ponto e vírgula.



## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES E/OU FIGURAS**

## **LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS E QUADROS**

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

## **LISTAS DE SIMBOLOS (OPCIONAL)**



## 1-Apresentação gráfica do trabalho

<b>Aspectos técnicos da redação</b>	
Fonte do texto	Times New Roman
Tamanho da fonte do texto	12
Alinhamento	Justificado
Espaçamento entre linhas	1.5 cm – espaçamento padrão
Espaçamento entre linhas nas citações com mais de três linhas e notas de rodapé.	Espaçamento simples e fonte 10, sem aspas
Texto	Impresso com tinta preta
Papel	A 4
Parágrafos	Recuo de 1,25
Recuo das citações com mais de 3 linhas	4 cm
Referências	Justificada com espaçamento simples
Referências da web	Não justificada

<b>Configurações das páginas</b>	
Margem superior	3 cm
Margem inferior	2 cm
Margem lateral esquerda	3 cm
Margem lateral direita	2 cm

<b>Numeração da dissertação</b>	
Páginas pré-textuais	Devem ser contadas, mas não numeradas
Alinhamento	Canto direito superior da folha
Páginas do texto (da introdução ao final)	Algarismos arábicos – 1, 2, 3, 4, ...
Indicativo da Seção ou capítulo	O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

## **2- Escolha um sistema de citação.**

Deve-se adotar somente um sistema de citação para todo o trabalho.

### **1 - Autor-Data**

a) As citações podem ser no sistema autor-data

b) SISTEMA AUTOR-DATA - Indicação da fonte por autoria e data. A lista de referências é organizada por ordem alfabética de autor. No sistema autor-data empregam-se as notas explicativas no rodapé.

- **Citação direta**

É a cópia literal de um trecho. As transcrições de até três linhas devem estar contidas entre aspas duplas no corpo do texto. As aspas simples são utilizadas para indicar uma citação no interior da citação.

#### **a) de um só autor**

Ayerbe (2003, p. 15) afirma que “a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...]”.

#### **OU**

Podemos considerar também que “a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...]” (AYERBE, 2003, p. 15).

#### **b) de 2 ou 3 autores**

Segundo Medeiros, Paiva e Lamenha (2012, p. 154), o Mercosul “surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias”.

#### **OU**

O Mercosul “surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias” (MEDEIROS; PAIVA; LAMENHA, 2012, p. 154).

#### **c) mais de 3 autores**

Em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada [...]” (VIGEVANI et al., 2008, p. 6).

#### **OU**

Para Vigevani et al. (2008, p. 6), em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado”.

Obs.: As palavras et al. não ficam em itálico.

- **Citação com mais de três linhas**

As transcrições de texto com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, com caractere tamanho 10 (dez) menor que o do texto, sem aspas e com espaçamento simples entre linhas:

Na tradição ocidental, a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica – com aplicações nas comunicações, na indústria e na guerra – e contribui para a formação de uma elite empreendedora capaz de formular estratégias de expansão de alcance mundial. (AYERBE, 2003, p. 15).

- **Citação indireta**

Apresenta a ideia de outros autores utilizando suas próprias palavras (é opcional indicar página neste caso).

Segundo Ayerbe (2003), o fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e também à livre iniciativa, mas [...].

**OU**

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e à livre iniciativa, segundo Ayerbe (2003), mas [...].

**OU**

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e à livre iniciativa (AYERBE, 2003), mas [...].

- **Citação indireta e simultânea de vários autores**

Indicar todos os autores em ordem alfabética. (ABREU; SILVA, 2007; VARGAS, 2001; YIN, 2010)

- **Citação traduzida**

Se o texto estiver em outra língua e for traduzido por você, indicar “tradução nossa” antes do parêntese que fecha a indicação da fonte. Recomenda-se colocar o trecho na língua original em nota de rodapé.

“Acesso aprimorado engloba tanto acesso intelectual quanto físico” (KUHNLTHAU, 2004, p. xv, tradução nossa)

- **Citação da citação**

Quando se utiliza uma citação que consta no documento que você está lendo.

“A indústria da informação, isoladamente, não produz conhecimento” (BARRETO, 1990 apud SOUZA; ARAUJO, 1991, p. 183).

**OU**

Para Barreto (1990 apud SOUZA; ARAUJO, 1991, p. 183), a indústria da informação não elabora conhecimento de forma isolada.

Obs.1: Barreto é citado por Souza e Araújo na obra deles. Souza e Araújo (1991) são autores do documento que você tem em mãos (está consultando) e precisa indicá-lo na lista de referências.

Obs. 2: A palavra apud não fica em itálico.

- **Citação de documentos diferentes de mesmo autor e ano**

Diferenciar os documentos acrescentando letras em minúscula após o ano tanto na citação como na lista de referências. (MANOLIS, 1972a) (MANOLIS, 1972b)

- **Coincidência de sobrenomes**

Indicar a primeira letra do nome. (VARGAS, J., 2001) (VARGAS, M., 2001)

- **Sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho)**

(PELCZAR JUNIOR, 1996)  
(SILVA NETO; SOLEDADE, 2005)

- **Sem indicação de autoria**

Quando não é possível localizar a autoria, iniciar pela primeira palavra do título em caixa alta, seguido de reticências.

A composição do solo pode ser analisada posteriormente. (GEOMORFOLOGIA..., 1994).

- **Supressões**

Para indicação de supressão de trechos, utilizar reticências entre colchetes.

“Na tradição ocidental, a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...] e contribui para a formação de uma elite empreendedora [...]”. (AYERBE, 2003, p. 15).

- **Interpolações**

Quando é inserida uma palavra ou expressão na citação.

Para Vigevani et al. (2008, p. 6), “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina [país sul-americano], a ideia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado”.

- **Destaques**

Quando o pesquisador realiza um destaque na citação, acrescentar a expressão “grifo nosso” na indicação de autoria.

Em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado.” (VIGEVANI et al., 2008, p. 6, grifo nosso).

Quando o autor do documento destaca seu texto.

Em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do *universalismo* não foi abandonada, mas ganhou novo significado” (VIGEVANI et al., 2008, p. 6, grifo do autor)

- **Informações extraídas da Internet**

Neste caso é necessário citar a fonte (endereço eletrônico) tanto em Rodapé como na Lista de Referência (no final do trabalho).

- No texto

Através da análise obtida por Ruiz<sup>1</sup> (2011) foi constatado ....

- Em rodapé

<sup>1</sup> [http://jbcs.sbq.org.br/online/2011/vol22\\_n5/22-10444AR.pdf](http://jbcs.sbq.org.br/online/2011/vol22_n5/22-10444AR.pdf)

- Na lista de referências

RUIZ, R.; CASTRO, I.; PARDO, E.; FERNANDO-SORIA, J.C. Slow relaxation of the magnetization in oximate-Bridged heterobimetallic copper(II)-manganese(III) chains. J. Braz. Chem. Soc. , v. 22, n. 5, p. 976-986, 2011. Disponível em: <[http://jbcs.sbq.org.br/online/2011/vol22\\_n5/22-10444AR.pdf](http://jbcs.sbq.org.br/online/2011/vol22_n5/22-10444AR.pdf)>. Acesso em: 14 maio 2011.

## 2 – No sistema nota de rodapé.

### NOTAS DE REFERÊNCIA

Indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes do trabalho onde o assunto foi abordado.

**a)** As notas são organizadas com números arábicos (1, 2, 3...). A numeração é única e consecutiva para cada capítulo. Ou seja, não dá para recomençar a contagem a cada troca de página, por exemplo.

**b)** Utiliza-se a mesma tipografia do resto do trabalho: Arial ou Times New Roman. Porém, o tamanho da letra é menor (tamanho 10), justamente para diferenciá-la de outras partes do texto. Não se deixam espaços ou linhas em branco entre uma nota de rodapé e outra.

**c)** Espaçamento simples entre as linhas;

d) Caso haja mais de um comentário referente à mesma obra, na mesma página, podem-se utilizar expressões latinas de abreviação. As mais comuns são op. cit. (obra citada), id. (mesmo autor) e ibid. (na mesma obra). Expressões:

<b>Expressão latina</b>	<b>Significado</b>	<b>Exemplo</b>
Apud	Citado por, conforme, segundo	<b>No texto:</b> ... (RODRIGUES, 1999 apud FONSECA, 2005, p. 115.)  Segundo Rodrigues <sup>2</sup> (1999 apud FONSECA, 2005, p. 115)  <b>No rodapé:</b> <sup>2</sup> RODRIGUES, 1999 apud FONSECA, 2005, p. 115.
Ibidem ou Ibid.	Na mesma obra, mudando apenas a paginação. (várias citações de um mesmo documento)	FAGUNDES, 1995, p.30. Ibidem, p.60.
Idem ou Id.	Do mesmo autor	FAGUNDES, 1995, p 220. Idem, 1997, p.78.
Opus citatum ou op. cit.	Obra citada anteriormente na mesma página	FAGUNDES, 1995, p.155. FAGUNDES, op. cit., p. 134.
Passim	Aqui e ali. (Indicação da página inicial e final de onde foram retiradas as idéias do autor)	FAGUNDES, 1995, passim.
Et sequens ou et seq.	Seguinte ou que se segue. (Indica-se a primeira de uma série de páginas referenciadas)	FAGUNDES, 1995, p.23 et seq.
Logo citado ou loc. cit.	No lugar citado	FAGUNDES, 1995, p. 52-55 FAGUNDES, loc. cit.
Cf.	Confira.(Referência a trabalhos de outros autores ou a notas do mesmo autor)	Cf. FAGUNDES, 1995, p.25.

**f) Modelos:** A primeira citação de uma publicação deve ter sua referência completa.

*Exemplo:*

---

1 ATKINS, P. W. **Princípios de química**. Porto Alegre: Bookman, 1999.

As citações subsequentes da mesma publicação podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se expressões latinas para evitar repetições desnecessárias de autores, títulos, páginas. Estas expressões latinas abaixo podem dificultar a leitura da obra, assim algumas vezes é preferível repetir as indicações da referência tantas vezes forem necessárias:

**Idem ou Id. (do mesmo autor)**

Utilizada em substituição ao nome do autor quando forem citadas diversas obras do mesmo autor.

*Exemplos:*

---

1 ATKINS. **Quanta**, 1991, p. 234.

2 Id., **Physical chemistry**, 1994, p. 123.

3 Id., **Princípios de química**, 1999, p. 718.

---

1 ATKINS. **Physical chemistry**, 1982, p. 56.

2 Id., 1986, p. 78.

3 Id., 1994, p. 93.

**Ibidem ou Ibid. (na mesma obra)**

Utilizada em substituição ao nome do autor e título quando for citada uma mesma obra várias vezes, variando-se apenas as páginas.

*Exemplo:*

---

1 GENTIL, V. **Corrosão**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

2 Ibid., p. 75.

2 Ibid., p. 98.

**Opus citatum, opere citato ou op. cit. (na obra citada anteriormente)**

Utilizada para indicar obra já citada na mesma página quando houver intercalação de outras notas.

*Exemplo:*

---

1 GENTIL, 1996, p. 32.

2 ATKINS, 1999, p. 23.

2 GENTIL, op. cit., p. 54.

**Passim (aqui e ali em diversas passagens)**

Utilizada para indicar várias páginas consultadas.

*Exemplo:*

---

1 LEITE, 1998, passim.

### **Loco citato – loc. cit. (no lugar citado)**

Utilizada para indicar mesma página de uma obra já citada anteriormente quando houver intercalação de outras notas.

*Exemplo:*

---

1 ALLOWAY, 1993, p. 315.

2 BUFFLE, 1990, p. 264.

3 ALLOWAY, 1993, loc. cit.

### **Confira, confronto – Cf.**

Utilizada para indicar trabalhos de outros autores ou notas do mesmo trabalho.

*Exemplo:*

---

1 Cf. CIOLA, R. **Introdução à cromatografia gasosa**. São Paulo: Edgard Blücher, 1973. p. 38.

2 Cf. nota 1 deste capítulo.

3 Cf. p. 58.

### **Sequentia – et seq. (seguinte ou que se segue)**

Utilizada para indicar uma sequência de páginas de uma obra citada.

*Exemplo:*

---

1 ROCHA; ROSA, 2003, p. 52 et seq.

### **Apud (citado por, conforme, segundo)**

É a única expressão que pode ser utilizada também no texto.

*Exemplo:*

---

KUBELKA; MUNK, 1931 apud JANATA, 1990, p. 58.

### **NOTAS EXPLICATIVAS**

Indicam comentários ou observações pessoais do autor (concessão de bolsas e auxílios financeiros para realização do trabalho, nomes, endereços de instituições, dados obtidos por comunicação pessoal, trabalhos não publicados).

*Exemplos:*

---

1 Trabalho realizado com o auxílio financeiro da FAPESP.

---

1 ROCHA, J. C. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Química, Araraquara. Comunicação pessoal. 2003.

---

1 Informação fornecida por Júlio César Rocha, na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, em Poços de Caldas, em maio de 2003.

---

1 Informação fornecida por Elias de Carvalho Silveira, em palestra proferida no Instituto de Química, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, em 27 abr. 2004.

#### **d) Como fazer as Referências**

- **Citação de artigos em Periódicos**

- Sem Autor.

PASTA celulósica: determinação de viscosidade intrínseca em solução de cuproetilenodramina (CUEN) com viscosímetro do tipo capilar. , v. 57, n. 9, p. 110-118, 1996.

- Com autor

FOUCAULT, Michel. **Ética, estratégia, poder-saber**. Trad. Vera Lucia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 2003.

- **Legislação**

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. CONAMA. Resolução n . 20 de 18 de junho 1986, Diário Oficial da União Brasília, 30 de junho de 1986. Seção 1, p.8.

- Website e homepage

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 nov. 1998.

- Artigos de Periódicos online

MINGUZZI, S.; BARATA, L.E.S.; CORDELL, G. A. Derivados citotóxicos de vitanolidos isolados das folhas de *Acnistus arborescens*. , v. 34, n. 2, p. 237-241, 2011. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/qn/v34n2/13.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2011.

- Obras no todo ou capítulo

BOTARO, V. R.; GANDINI, A. Chemical modification of the surface of cellulosic fibres. 2. Introduction of alkenyl moieties via condensation reactions involving isocyanate functions. , v. 5, p. 65-78, 1998.

LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. IN: BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. 2ª ed. Trad. Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992, pp. 132-162.

LIMA NETO, B. S.; BEZERRA, C. W. B.; POLASTRO, L. R.; CAMPOS, P.; NASCIMENTO, O. R.; FURUYA, S. M. B.; FRANCO, D. W. Cobre em aguardentes brasileiras: sua quantificação e controle. , v. 17, n. 3, p. 220- 223, 1994.

DUFRESNE, A.; VIGNON, M. R. Improvement of Starch film performances using cellulose microfibrils. , v. 31, p. 2693-2696, 1998.

#### Fontes consultadas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023, 2002: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520, 2002: Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 07 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: informação e documentação - sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

Há mais exemplos e regras nas normas da ABNT. Este documento é apenas um resumo dos casos mais comuns. Qualquer dúvida relacionada à normalização de trabalhos acadêmicos consultar normas da ABNT atualizadas ou entrar em contato conosco.

